

EAD NA INTERCULTURALIDADE DE REFUGIADOS EM SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Airton Souza da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ângela Maria Pizzo

Curso: Gestão de Recursos Humanos

Campus: Paraíso

Este trabalho faz uma análise exploratória de alguns conceitos que, quando unidos, influenciam o cenário sociopolítico do país e do mundo. Busca, nas vertentes do conhecimento, estabelecer os fatores que determinaram a ocorrência do fenômeno migratório na atualidade no Brasil, que acaba resultando numa junção de culturas (interculturalidade) e a consequente perspectiva de proposição de uma alternativa de redução dessas situações difíceis encontradas durante a atividade de ensino. Esta análise pode ser entendida como uma resposta ao desenvolvimento das tecnologias da informação, comunicação e das ciências. Resulta da solicitação da complexidade da vida moderna, a crescente demanda pelo ensino superior. Pode ainda servir como um ajuste das desigualdades internas de ordem social, econômica e cultural. Neste ambiente, faz-se necessário que o Estado, as empresas e a sociedade procurem se organizar e abrir espaço para o Terceiro Setor assumir um papel educacional, com ênfase na capacitação profissional dos cidadãos, oferecida tanto aos brasileiros de baixa renda e poucas oportunidades quanto aos refugiados que buscam aqui um futuro melhor. No caso específico de São Paulo, uma metrópole, a maior ferramenta a ser utilizada é, na verdade, a formação da consciência social que, aliada às vantagens demográficas e monetárias do EaD, tornam a integração dos refugiados um processo mais simples, cômodo e eficaz.